

Governo de Minas aumenta atuação em diversas áreas por municípios atingidos pelas chuvas na Zona da Mata

Qui 26 fevereiro

O [Governo de Minas](#) está atuando em diversas áreas para atender à população das cidades atingidas por fortes chuvas na Zona da Mata, principalmente as cidades de Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa, nesta semana.

O elevado volume de precipitações, em curto intervalo de tempo, provocou alagamentos generalizados, enxurradas, interdições viárias, deslizamentos de encostas, soterramentos e desabamentos estruturais. Até esta quinta-feira (26/2), já foram confirmadas 59 mortes, 53 em Juiz de Fora e seis em Ubá, além de 15 pessoas ainda estarem desaparecidas, mais de 250 desabrigadas e 5.510 desalojadas.

Os municípios de Ubá e Juiz de Fora estão em estado de calamidade pública, enquanto as cidades de Barão de Monte Alto, Caparaó, Divinésia, Dolores do Turvo, Durandé, Leopoldina, Matipó, Muriaé, Patrocínio do Muriaé, Paula Cândido, Pequeri e Viçosa enfrentam situação de emergência.

Desde a noite de segunda-feira (23/2), o Estado atua na região por meio do [Corpo de Bombeiros Militar \(CBMMG\)](#), quando equipes do Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres foram deslocadas para os locais atingidos, incluindo equipes especializadas, com equipamentos de busca e salvamento terrestre, como ferramentas de desmanche hidráulico para remoção segura de escombros, além de cães de busca para localização de vítimas sob escombros.

Foram atendidas 82 chamadas de soterramento e 239 pessoas foram resgatadas. Há cerca de cem bombeiros auxiliando nos trabalhos na região, que contam com o apoio das demais Forças de Segurança.

É o caso da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), que enviou equipes técnicas para a região, onde instalou posto de comando para coordenar a atuação integrada dos órgãos, prestando apoio técnico especializado, avaliando danos e fazendo o levantamento das necessidades dos atingidos, além do suporte às gestões municipais e no monitoramento contínuo dos riscos hidrológicos e geológicos.

A Cedec também centraliza os esforços de assistência humanitária. Já foram distribuídos 4,3 mil itens para Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Barão de Monte Alto, Patrocínio de Muriaé, Divinésia e Senador Firmino, entre cestas básicas, colchões, kits dormitório, kits higiene, kits limpeza, telhas, lonas, e baldes.

A [Polícia Militar \(PMMG\)](#) está reforçando as operações de apoio e segurança e a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) enviou equipes adicionais para os procedimentos de reconhecimento e

identificação das vítimas.

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp\)](#) está utilizando o sistema prisional para auxiliar nos trabalhos. Uma parceria com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Juiz de Fora utiliza, continuamente, a mão de obra de 12 presos na limpeza das ruas da cidade. Esses presos são classificados como aptos para o trabalho, por meio de entrevistas da Comissão Técnica de Classificação, formada por servidores do sistema prisional, precisam estar no regime semiaberto e ter autorização judicial para trabalho externo.

Em Ubá, estão atuando na limpeza das ruas 11 presos do regime semiaberto e a previsão é que mais dez reforcem esse trabalho até sexta-feira (27/2).

Em outras áreas, a atuação do Governo de Minas envolve:

Saúde

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) está destinando cerca de R\$ 48,2 milhões em adiantamentos e reforços financeiros emergenciais para fortalecer a assistência à saúde nos municípios de Juiz de Fora (R\$ 38,8 milhões), Ubá (R\$ 8,3 milhões) e Matias Barbosa (R\$ 566 mil), valores referentes a repasses para custeio hospitalar, antecipação das parcelas do acordo da dívida do governo com os municípios de gestões anteriores, recursos da Atenção Primária à Saúde, apoio emergencial e reforço do elenco complementar de medicamentos.

A pasta também ativou Salas de Situação nas Unidades Regionais de Saúde e publicou um Alerta Epidemiológico para ampliar a resposta aos temporais, priorizando prevenção, reorganização da assistência e apoio direto aos municípios.

A SES-MG está fazendo o levantamento de perdas e demandas para reposição de medicamentos e insumos estratégicos. Já foram enviados 7,5 mil frascos de hipoclorito de sódio para Ubá e 10 mil unidades para Juiz de Fora, reforçando as ações de prevenção e controle de doenças relacionadas a enchentes. Também serão destinadas 5 mil doses da vacina contra Hepatite A para Ubá e 10 mil doses para Juiz de Fora, ampliando a proteção da população diante do risco sanitário associado às inundações.

Junto ao Hospital Regional de Barbacena, o Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, acionou o plano de contingência para atuar como retaguarda aos prontos-socorros de Juiz de Fora e Ubá, ampliando a capacidade de internação e mantendo a realização de cirurgias de média e alta complexidades. A unidade hospitalar, que pertence à rede da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), também presta apoio ao Instituto Médico Legal (IML).

Desde terça-feira, a [Fundação Hemominas](#) reforçou o chamado para que a população compareça às unidades para doar sangue e está reforçando a análise e reorganização das bolsas já disponíveis localmente.

Infraestrutura

Técnicos do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) estão atuando

nas cidades e rodovias verificando a condição das estruturas e trabalhando na recuperação de vias. A ponte no km 689 da rodovia MGC-120, em Ubá, foi liberada nessa quarta-feira (25/2) e a equipe de manutenção do órgão recuperou o aterro de encabeçamento no trecho que liga a cidade a Guidoal, o que havia provocado interdição

Duas equipes do DER-MG foram enviadas para trabalhar na limpeza da pista e na remoção de barreiras em Matias Barbosa, inclusive nas proximidades do distrito de Cotegipe. O DER-MG aguarda a liberação da rodovia BR-267 para fazer a retirada de barreiras na LMG-874 e técnicos da autarquia estadual fizeram uma vistoria nas pontes de Senador Firmino nesta quinta, a pedido da prefeitura.

Houve afundamento de uma ponte no km 8,5 da rodovia MG-447, entre Ubá e Visconde do Rio Branco, o que fez com que o DER-MG interditasse a passagem a qualquer tipo de veículo. Após os trabalhos de recuperação, o tráfego foi liberado em meia pista desde quarta, e o serviço prossegue para a liberação total em duas pistas.

O DER-MG orienta aos motoristas que consultem as condições do trecho onde vai passar, utilizando as informações disponíveis pelo [Observatório da Infraestrutura](#).

Já o Aeroporto Regional da Zona Mata, gerido pela [Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais \(Artemig\)](#), está funcionando como um ponto de coleta de doações.

Em Ubá, a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) está atuando para restabelecer o sistema de abastecimento de água, com equipes operacionais para recuperar travessias de redes e adutoras de água, rompidas em razão da queda de várias pontes.

A unidade de captação, a estação de tratamento e a casa de bombas do Sistema Produtor Peixoto Filho estão operando com capacidade máxima, assim como a unidade de captação, as duas estações de tratamento e a casa de bombas constituída de duas elevatórias de água tratada do Sistema Produtor Miragaia.

A empresa também mobiliza caminhões-pipa para o abastecimento de clientes prioritários, definidos em alinhamento com a Prefeitura Municipal de Ubá, como hospitais, unidades de saúde, presídio, asilos e locais utilizados como abrigo para os desalojados. A Copasa também realizou a entrega de 21 mil copos de água para a Prefeitura de Ubá, para atendimentos prioritários, e tem uma equipe de voluntários atuando em pontos estratégicos com fornecimento de água por meio de carros Pipinha.

Em Matias Barbosa, a capacidade de produção de água não foi afetada, o que ocorreu foram avarias em duas unidades de bombeamento na distribuição de água tratada (Booster Nossa Senhora da Penha e Elevatória Parque das Colinas), que passaram por manutenção e já estão em operação.

Devido ao alto consumo, em razão da limpeza de imóveis atingidos pela enchente, o abastecimento de água vem apresentando intermitências nos bairros localizados nas partes altas da cidade. Para reduzir esse impacto, estão sendo realizadas manobras hidráulicas para abastecimento, com equipes de engenharia, técnicas e operacionais atuando em conjunto para

manter o abastecimento regular na cidade.

A [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) tem 230 profissionais em campo para a recomposição do sistema elétrico de Juiz de Fora o mais breve possível, entre engenheiros, técnicos e eletricitas que estão trabalhando de forma ininterrupta.

A Cemig atua em apoio à Prefeitura de Juiz de Fora no Comitê de Crises e junto ao Corpo de Bombeiros nas prioridades solicitadas pelo órgão. Apesar da dificuldade de acesso em alguns locais, devido a alagamentos e desabamentos de estruturas, os grandes blocos de clientes desligados já foram atendidos. No início desta quinta-feira, havia interrupção de energia em 450 imóveis.

Em Matias Barbosa, houve desligamento da rede na terça-feira (24/2), para mitigar os riscos de eletrocussão por causa da altura do nível da água durante a inundação, mas não houve danos severos à rede. Os trabalhos emergenciais da Cemig em Matias Barbosa, relativos às chuvas, já se encerraram e todos os clientes foram religados.

Social

Para ampliar a capacidade de resposta dos municípios, o Governo de Minas aumentou os valores anuais do Piso Mineiro de Assistência Social para R\$ 130,7 milhões, contemplando todas as 853 cidades mineiras. Os recursos podem ser utilizados, inclusive, para o enfrentamento de situações de calamidade pública e emergência, reforçando a rede socioassistencial nos territórios mais impactados.

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese\)](#) informou que os municípios de Juiz de Fora, Ubá e Matias Barbosa podem receber o adiantamento de três a seis parcelas do Piso Mineiro de Assistência Social, mediante solicitação de cada prefeitura, o que pode representar até R\$ 1 milhão para Juiz de Fora, R\$ 267 mil para Ubá e R\$ 42 mil para Matias Barbosa.

As Diretorias Regionais da Muriaé e Juiz de Fora da Sedese-MG têm apoiado e orientado as gestões municipais na organização de abrigos provisórios, na definição de protocolos de atendimento às famílias desalojadas e desabrigadas, assim como no acesso a recursos destinados a situações de emergência. As equipes têm visitado os municípios afetados, orientando a gestão da assistência social nas ações de resposta socioassistencial e psicossocial às famílias atingidas.

Em articulação com a Cedec e o [Servas](#), a Sedese integra uma rede de resposta rápida, mobilizando esforços para garantir apoio imediato às famílias afetadas e fortalecer a atuação das equipes locais. O Servas tem recebido doações em dinheiro, além de coletar materiais, que já estão sendo enviados às cidades afetadas, como os kits emergenciais. As entregas incluem alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e limpeza, colchões, cobertores e água mineral.

O envio é realizado em articulação com a Defesa Civil e demais parceiros, garantindo que a ajuda chegue com agilidade e critério técnico às famílias que mais precisam. O Servas conta com o apoio de pontos de coleta parceiros, além da própria sede da instituição em Belo Horizonte.

Além disso, serão disponibilizados cartões humanitários, no valor de R\$ 850,10, destinados às famílias atingidas que estejam inscritas no CadÚnico. O benefício permite que cada família adquira os itens mais urgentes de acordo com sua realidade, assegurando autonomia e dignidade no atendimento, além de contribuir para a movimentação do comércio local, também impactado pelos eventos climáticos.

Fazenda

A [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF/MG\)](#) solicitou a adoção de medidas fiscais emergenciais voltadas ao pagamento de tributos estaduais por empresas localizadas na Zona da Mata. Em articulação com o Comitê Gestor do Simples Nacional, em Brasília, a Secretaria de Fazenda solicitou a prorrogação do pagamento dos tributos devidos pelas micro e pequenas empresas, referentes aos meses de fevereiro e março de 2026, com o objetivo de aliviar o fluxo de caixa dos empreendedores e contribuir para a preservação das atividades econômicas locais.

Paralelamente, a SEF/MG solicitou ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) autorização para que o Estado possa conceder isenção de ICMS incidente sobre doações e aquisições de bens destinados à retomada das atividades das empresas atingidas, especialmente aquelas que sofreram perdas de máquinas, equipamentos e outros itens essenciais ao funcionamento dos negócios. A efetivação dessa medida depende da celebração de convênio específico, a ser apreciado e aprovado em caráter de urgência.

A expectativa da Secretaria de Estado de Fazenda é que as solicitações sejam acolhidas tanto pelo Comitê Gestor do Simples Nacional quanto pelo Confaz, beneficiando diretamente os municípios que tiveram situação de calamidade pública reconhecida e contribuindo para a recuperação econômica da região.

Educação

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) atua junto às escolas da rede estadual, que estão com as aulas suspensas em Juiz de Fora e Ubá, para preservar a integridade física da comunidade escolar. As aulas serão repostas posteriormente, conforme orienta o Calendário Escolar 2026, cumprindo os 200 dias letivos.

A secretaria permanece em contato com as Superintendências Regionais de Ensino (SREs) das regiões afetadas para realizar o levantamento detalhado dos impactos causados pelas chuvas, assim como com a [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) de Ubá, para definir os próximos passos.

A SEE/MG reitera que as escolas da rede seguem à disposição para prestar o apoio necessário e atender à comunidade, quando necessário.

Ouvidoria

A [Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(OGE/MG\)](#), realizou uma ação emergencial de escuta e acolhimento da população afetada, com a Ouvidoria Móvel, com atendimento presencial, na quarta e na quinta-feira, com o objetivo de garantir escuta direta, registro de demandas e orientação

aos cidadãos impactados pelas chuvas. A ação permitiu o recebimento de reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, além do esclarecimento sobre os canais oficiais de atendimento do Estado.